

CONTATO PELE A PELE APÓS PARTO CESARIANA: AVALIAÇÃO DA DURAÇÃO E DIFICULDADES

Enilda Barbosa de ARAÚJO¹, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN², Edson Borges de SOUZA³

¹Estudante de Medicina/UNINCOR – enilda@hotmail.com

²Orientadora e Professora do Curso de Medicina/UNINCOR - prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

³Co-orientador e Médico no Hospital Sofia Feldman

Palavras-Chave: Contato pele a pele, parto cesariana, amamentação.

Resumo

O contato pele a pele (CPP) entre mãe e seu recém-nascido normal, imediatamente após o parto cesariana, é de suma importância, por implicar em diversos benefícios. Este estudo tem por objetivo avaliar a duração e aspectos relacionados com a qualidade do CPP, após cesariana eletiva ou de urgência de 40 gestantes no Hospital Sofia Feldman em Belo Horizonte, que é um hospital pertencente a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Trata-se de um estudo transversal prospectivo. Os resultados baseiam-se nos motivos da interrupção do CPP antes do fim da cesariana. A coleta de dados inicial com 4 gestantes constatou que, 25% dos casos não tiveram nenhum CPP devido a intercorrências com o bebê, 25% tiveram o contato, mas incompleto, porque a mãe solicitou a retirada do bebê, 25% tiveram contato incompleto devido a intercorrências clínicas com a mãe e 25% tiveram o adequado CPP até o fim da cesariana. Conclui-se que uma parcela grande (25%) das gestantes não tiveram CPP adequado sem justificativa aceitável para a interrupção, o que necessitaria, por parte da instituição estudada, avaliar maneiras de melhoria na aplicação das políticas defendidas pela IHAC.